



**Disciplina: *Comportamento Organizacional***

Código: 324710      Créditos: 04.00.08      Carga horária: 60 hs.  
Responsável: Prof. Jairo E. Borges-Andrade e Profa. Juliana B. Porto  
1º/2010      Horário: 5<sup>as</sup> feiras, 16hs às 19hs e 50min      Sala: a designar

**I – EMENTA**

Definição de comportamento organizacional. Metodologia de pesquisa do comportamento organizacional: construção de teorias, experimentação em organizações, pesquisa de campo em organizações. Estudo e teorias relacionados a variáveis típicas de comportamento organizacional.

O programa de ensino aqui descrito foi elaborado para ser desenvolvido junto a uma clientela que, antes do início da disciplina, já:

- 1) é capaz de ler e compreender textos técnicos escritos em inglês;
- 2) tem conhecimentos básicos em pesquisa decorrentes da participação em projetos de iniciação científica ou grupos de pesquisa, ou de aprovação em "Planejamento de Pesquisa em Psicologia" ou disciplinas equivalentes.

**II – PROGRAMA**

**A. Objetivos - O estudante deverá ser capaz de:**

- √Analisar a natureza da pesquisa atualmente realizada no campo "micro" do comportamento organizacional;
- √Com base nesta análise, categorizar a referida pesquisa em tópicos ou temas;
- √Descrever as transformações que ocorreram com essa pesquisa, no final do século XX e início do século XXI;
- √Analisar os modelos teóricos e métodos e resultados de pesquisa desenvolvidos para a investigação de um tópico ou tema de comportamento organizacional "micro" que tenha sido objeto de um volume significativo de investigação no referido período de tempo;
- √Com base nesta análise, diagnosticar deficiências de investigação relativas a método, teoria e relevância;
- √Com base neste diagnóstico, elaborar um programa para estudar o referido tópico ou tema nos próximos dez anos, visando contribuir para a construção do conhecimento com problemas e questões de pesquisa relevantes e usando instrumentos, procedimentos e estratégias de pesquisa apropriados.

**B. Conteúdo**


1. Introdução à pesquisa em comportamento organizacional
  - 1.1. Formulação de hipóteses
  - 1.2. Princípios e desenhos de investigação
  - 1.3. Medidas e coleta de dados
  - 1.4. Análise de dados
  - 1.5. Pesquisa qualitativa e quantitativa
2. Pesquisa contemporânea em comportamento organizacional
  - 2.1. O campo e as definições de comportamento organizacional.
  - 2.2. Os focos no indivíduo, no grupo e na organização.
  - 2.3. As tradições de pesquisa.
  - 2.4. Teorias de comportamento organizacional "micro" e "macro".
  - 2.5. Variáveis típicas do campo "micro" do comportamento organizacional no final do século XX e início do século XXI: motivação, aprendizagem, atitudes, humor, satisfação e estresse no trabalho; vínculos entre indivíduo, organização e trabalho; processamento de informações nas organizações e no trabalho; transições dos indivíduos no trabalho e nas organizações; trabalho e não-trabalho; grupos e equipes de trabalho; liderança, mudança, negociação, estruturas e processos organizacionais; clima e cultura nas organizações; absenteísmo e rotatividade; cidadania, criatividade e justiça no trabalho; organizações e seus contextos.
3. A controvérsia "Indivíduo vs. Contexto" e o foco nas interações.
4. Cognição e afeto nas organizações
5. Pesquisa contemporânea nacional em comportamento organizacional: grupos ativos nacionais de pesquisa e publicações no final do século XX e início do século XXI.

### III – PROCEDIMENTOS INSTRUCIONAIS

Para o alcance dos objetivos formulados anteriormente, serão principalmente realizadas discussões de textos em sala de aula e seminários. Outros procedimentos poderão ser exposições orais feitas pelos professores e discussões de dados trazidos pelos estudantes depois de fazerem levantamentos bibliográficos.


### IV - SISTEMA DE APROVAÇÃO


**A avaliação do aproveitamento dos alunos na disciplina será baseada:**

 em **fichamentos dos textos 1, 3, 6, 8, 10, 11, 12 e 13** (ver leitura obrigatória no final deste programa), a serem **impreterivelmente** entregues legíveis, no máximo em 5 páginas cada.


⇒ O **fichamento** de cada um dos **textos** deverá incluir:


- objetivos* do texto;
- principais *estratégias* utilizadas no desenvolvimento do texto;
- informações* mais importantes apresentadas no texto;
- problemas* mais relevantes encontrados pelo leitor, no desenvolvimento das estratégias, na apresentação de informações e nas conclusões do texto;
- uma questão*, inspirada pelo texto, para discussão com o grupo da aula.

 **Os fichamentos** feitos valerão até **12 pontos** para a nota final da disciplina, se forem entregues até o dia da discussão do texto.


 em **análise de um capítulo** (a ser escolhido em sala de aula, entre os estudantes matriculados) **do livro de Siqueira e cols (2008), Medidas do Comportamento Organizacional**, a ser apresentada oralmente em sala de aula e uma semana depois entregue por escrito (5 páginas), incluindo:

- referencial teórico* central e *definição* do constructo;
- principais características do(s) *instrumento(s)* de medida;
- dados* mais importantes obtidos;
- problemas* encontrados.

 A **análise** valerá até **10 pontos** para a nota final da disciplina, se for feita a apresentação oral e o texto escrito for entregue no prazo estipulado acima.

 em **análise de um relato de pesquisa** (a ser escolhido dentre os citados nos textos de leitura obrigatória publicados pelo Annual Review of Psychology e listados no final deste programa), a ser apresentada oralmente em sala de aula e uma semana depois entregue por escrito (5 páginas), incluindo:

- referencial teórico* central e *objetivos* da pesquisa;
- principais *instrumentos* e *procedimentos* de pesquisa utilizados para coletar e analisar dados;
- dados* mais importantes obtidos;
- problemas* mais relevantes encontrados na realização dos procedimentos de pesquisa e nas conclusões.

 A **análise** valerá até **18 pontos** para a nota final da disciplina, se for feita a apresentação oral e o texto escrito for entregue no prazo estipulado acima.

 numa **monografia**, a ser entregue em texto digitado e impresso e apresentada oralmente em sala de aula, no último dia de aula do semestre.

⇒ A **monografia** (máximo de 15 páginas, sem contar as referências e eventuais anexos, em “font” 12) deverá incluir texto que permita a verificação do alcance dos seis objetivos da disciplina, descritos no item II-A do presente programa.

 A correção da monografia seguirá os seguintes critérios (total possível: **60 pontos**):

- . **alcance dos seis objetivos** mencionados, **50 pontos**;
- . **organização geral** (redação, consistência entre partes, citações e referências, títulos e subtítulos) da monografia, se adequadamente feita, **10 pontos**.

Esses pontos serão somados e transformados em menções com base na seguinte tabela de conversão:

| PONTOS         | MENÇÕES |
|----------------|---------|
| 90 a 100       | SS      |
| 70 a 89        | MS      |
| 50 a 69        | MM      |
| 30 a 49        | MI      |
| 0 a 29         | II      |
| >24% de faltas | SR      |

## V - BIBLIOGRAFIA

### A. Leitura obrigatória para todos os estudantes:

1. Austin, J. T., Scherbaum, C. A., & Mahlman, R. A. (2002). History of Research Methods in Industrial and Organizational Psychology: Measurement, design, analysis. Em S. G. Rogelberg (Ed.), Handbook of Research Methods in Industrial and Organizational Psychology (pp. 3-33). Oxford: Blackwell Publishing.\*
2. Bastos, A. V. B. Cognição nas Organizações de Trabalho (2004). Em J. C. Zanelli; J. E. Borges-Andrade e A. V. B. Bastos (Eds.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed. 177-206.
3. Borges, L. O. e Pinheiro, J. Q. (2002). Estratégias de Coleta de Dados com Trabalhadores de Baixa Escolaridade. Estudos de Psicologia, 7 (Número Especial), 53-63.\*
4. Borges-Andrade, J. E., Coelho Jr., F. A. e Queiroga, F. (2006). Pesquisa sobre Micro Comportamento Organizacional no Brasil: O "Estado da Arte". Apresentação feita no II Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Brasília, DF.
5. Borges-Andrade, J. E. e Zanelli, J. C.. A Psicologia e a Produção de Conhecimento em Organizações e Trabalho (2004). Em J. C. Zanelli; J. E. Borges-Andrade e A. V. B. Bastos (Eds.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed. 492-517.
6. Brief, A. P. e Weiss, H. M. (2002). Organizational Behavior: Affect in the workplace. Annual Review of Psychology, 53, 279-307.\*
7. Desrosiers, E. I., Sherony, K., Barros, E., Ballinger, G. A., Senol, S., & Campion, M. A. (2002). Writing Research Articles: Update on the article review checklist. Em S. G. Rogelberg (Ed.), Handbook of Research Methods in Industrial and Organizational Psychology (pp. 359-478). Oxford: Blackwell Publishing.
8. Gelfand, M. J., Erez, M. e Aycan, Z. (2007). Cross-Cultural Organizational Behavior. Annual Review of Psychology, 58, 479-514.\*
9. Gondim, S. M. G. e Siqueira, M. M. M. (2004). Emoções e Afetos no Trabalho. Em J. C. Zanelli; J. E. Borges-Andrade e A. V. B. Bastos (Eds.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed. 207-236.
10. Hodgkinson, G. P. & Healey, M. P. (2008). Cognition in Organizations. Annual Review of Psychology, 59, 387-417.\*
11. Puente-Palacios, K. E.; Laros, J. Análise Multinível: contribuições para estudos sobre efeito do contexto social no comportamento individual. Estudos de Psicologia (Campinas), 26, 349-361.\*
12. Rogelberg, S. G., & Brooks-Laber, M. E. (2002). Securing our Collective Future: Challenges facing those designing and doing research in industrial and organizational psychology. Em S. G. Rogelberg (Ed.), Handbook of Research Methods in Industrial and Organizational Psychology (pp. 479-485). Oxford: Blackwell Publishing.\*
13. Siqueira, M. M. M. (2002). Medidas do Comportamento Organizacional. Estudos de Psicologia, 7 (Número Especial), 11-18.\*
14. Siqueira, M. M. M. e Gomide Jr, S. (2004). Vínculos do Indivíduo com a Organização e com o Trabalho. Em J. C. Zanelli; J. E. Borges-Andrade e A. V. B. Bastos (Eds.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed. 300-328.

(\*) O fichamento contará pontos na avaliação da disciplina

**B. Os estudantes deverão consultar e analisar periódicos de psicologia e administração classificados pela CAPES como nacionais, que publicaram relatos de pesquisa em todas as subáreas de comportamento organizacional “micro” em 2008 e 2009, e atualizar uma planilha que é produzida na disciplina desde 1996.**

**C. Os estudantes deverão identificar e ler textos desta planilha atualizada, numa das subáreas de comportamento organizacional com produção expressiva nos últimos quatorze anos.**

**D. Os estudantes deverão escolher e ler relatos de pesquisa entre aqueles citados nos textos de leitura obrigatória 6, 8 e 10.**

**E. Os estudantes deverão escolher e ler pelo menos um capítulo do livro “Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão”, organizado por Mirlene M. M. Siqueira e cols. e publicado em 2008 pela Editora Artmed, de Porto Alegre, RS.**

**F. Textos clássicos relevantes para consulta adicional:**

Cook, J.D.; Hepworth, S.J.; Wall, T.D. e Warr, P. B. (1981). The Experience of Work: A Compendium and Review of 249 Measures and their Use. London: Academic Press.

Dunnette, M. D. e Hough, L.M. (1990 a 1992). Handbook of Industrial and Organizational Psychology. Palo Alto, Calif.: Consulting Psychologists Press. Vols. 1 a 3.

House, R. J. e Singh, J. V. (1987). Organizational Behavior: Some New Directions For I/O Psychology. Annual Review of Psychology, 38, 669-718.

Ilgen, D. R. e Klein, H. J. (1989). Organizational Behavior. Annual Review of Psychology, 40, 327-351.

Mowday, R. T. e Sutton, R. I. (1993). Organizational Behavior: Linking Individuals and Groups to Organizational Contexts. Annual Review of Psychology, 44, 195-229.

O'Reilly, C. A. (1991). Organizational Behavior: Where We've Been, Where We're Going. Annual Review of Psychology, 42, 427-458.

Rousseau, D. M. (1997). Organizational Behavior in the New Organizational Era. Annual Review of Psychology, 48, 515-546.

Schneider, B (1985). Organizational Behavior. Annual Review of Psychology, 36, 573-611.

Staw, B. M. (1984). Organizational Behavior: A Review and Reformulation of the Field's Outcome Variables. Annual Review of Psychology, 35, 627-666.

Staw, B. M. e Cummings, L. L.; ou Cummings, L. L. & Staw, B. M. (1979 a 1997). Research in Organizational Behavior (vols. 1 a 19). Greenwich, Conn.: JAI Press.

Triandis, H. C., Dunnette, M. D. e Hough, L.M. (1994). Handbook of Industrial and Organizational Psychology. Palo Alto, Cal.: Consulting Psychologists Press. Vol. 4.

Wilpert, B. (1995). Organizational Behavior. Annual Review of Psychology, 46, 59-90.

Brasília, 9 de fevereiro de 2010